

DEMÊNCIA SENIL



Demência senil é **caracterizada por uma perda progressiva e irreversível das funções intelectuais**, como alteração de memória, raciocínio e linguagem, perda da capacidade de realizar movimentos e de reconhecer ou identificar objetos. Todos esses sintomas irão interferir nas atividades profissionais e sociais da vida diária do indivíduo, ocorrendo com mais frequência a partir dos 65 anos de idade.

A demência senil é uma das principais causas de incapacidade em idosos. A perda da memória significa que o idoso vai se tornando cada vez menos capaz de entender o que se passa ao seu redor, tornando-os mais ansiosos e agressivos. Já não conseguem orientar-se no tempo e no espaço, perdem-se facilmente e passam por grandes confusões, podendo não reconhecer as pessoas mais próximas.

Sintomas da Demência Senil

Os sintomas da demência senil são muito variados, a depender da causa e podem até demorar anos para se manifestarem. Os sintomas mais comuns são os seguintes:

- Perda da memória, confusão e desorientação;
- Dificuldade em compreender comunicação escrita ou verbal;
- Dificuldade em tomar decisões;

- Dificuldade em encontrar as palavras;
- Dificuldade em reconhecer familiares e amigos;
- Esquecimento de fatos comuns, como por exemplo, o dia em que estão;
- Alteração da personalidade e do senso crítico;
- Depressão, ansiedade, insônia, desconfiança, delírios e alucinações;
- Agitação e caminhadas durante a noite;
- Falta de apetite, perda de peso, incontinência urinária e fecal;
- Dificuldade em dirigir;
- Passa a ser comum se perder em ambientes conhecidos;
- Movimentos e fala repetitiva;
- Dificuldade em cozinhar e nos cuidados pessoais;
- Dificuldade em fazer compras sozinho;
- Dependência progressiva.

Causas da Demência Senil

As causas da demência senil são:

Doença de Alzheimer: possui um início lento, com perdas de memória frequentes, tornando a vida independente perigosa, necessitando de supervisão. As causas ainda não estão conhecidas, mas estudos sugerem um fator hereditário, especialmente quando começa na meia idade;

Demência com origem vascular: tem um início mais rápido, ocorrendo após múltiplos infartos cerebrais, geralmente acompanhados de pressão alta e derrames;

Outras causas: demência com corpos de Lewy, Síndrome de Korsakoff, doença de Creutzfeldt-Jacob, Doença de Pick, Doença de Parkinson e tumores cerebrais;

Demência causada por uso persistente de remédios.

Diagnóstico da Demência Senil

O diagnóstico da doença senil se faz geralmente com hemograma, teste de função renal, hepática e tireoidiana, dosagem sérica de vitamina B12 e ácido fólico, sorologia para sífilis, glicemia de jejum, tomografia computadorizada de crânio ou ressonância magnética.

O médico deve realizar também uma história clínica completa, **testes para avaliar a memória e o estado mental, avaliação do grau de atenção e concentração** e das **habilidades em resolver problemas e nível de comunicação**.

O diagnóstico da demência senil é feito por exclusão de outras doenças que apresentam sintomas parecidos.

Tratamento para demência senil

O tratamento para demência senil numa fase inicial inclui medicamentos, como inibidores da acetilcolinesterase, antidepressivos, estabilizadores de humor ou neurolépticos, e tratamentos de fisioterapia e terapia ocupacional, assim como a realização de orientação adequada da família e cuidadores.

Atualmente, o mais indicado é manter o portador de demência senil num meio que lhe seja favorável e familiar, fazendo com que ele se mantenha ativo, participando o máximo possível nas atividades diárias e de comunicação, a fim de preservar as capacidades do indivíduo.